



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

Em cumprimento ao **Protocolo de Gestão Integrada dos Serviços, Benefícios e Transferência de Renda** o CCA seguirá os seguintes fluxos e procedimentos:

Famílias Beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades:

- ✓ Receber do CRAS listagem de beneficiários em situação de descumprimento de condicionalidades residentes em seu território e identificar os usuários;
- ✓ Orientar as famílias sobre as condicionalidades do PBF e, quando necessário, encaminhá-las ao CRAS, para proceder à regularização do mesmo;
- ✓ Realizar, sempre que possível, visita domiciliar quando ocorrer a ausência do usuário ao serviço por três dias consecutivos e sem justificativa, informando ao técnico do CRAS, supervisor do serviço, qual foi a vulnerabilidade identificada;
- ✓ Encaminhar ao técnico do CRAS, supervisor do serviço, o Relatório Mensal dos Usuários de Famílias Beneficiárias do PBF em Descumprimento de Condicionalidades, com informações sobre as famílias que foram orientadas e estão sendo acompanhadas pelo CCA.

Famílias Beneficiárias do PETI (Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil):

O CCA seguirá os procedimentos estabelecidos no Plano de Ação para a Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil na Cidade de São Paulo - Protocolo IV (abril, 2011). Segundo este Plano de Ação, toda demanda do PETI será encaminhada pelo CRAS ao CCA, que deverá fazer a inclusão imediata da criança e/ou adolescente, uma vez que se trata de situação de risco social e pessoal, respeitando a capacidade de atendimento prevista no convênio.

O CCA será o responsável pelo atendimento e acompanhamento da criança/adolescente em situação de trabalho infantil e sua família. Quando da ocorrência de situações como: duas faltas sem justificativa no CCA; descumprimento de condicionalidades; indícios de maus-tratos; negligência; e outras situações que configurem violação de direitos, o serviço buscará esclarecimentos junto à família e, em seguida, comunicar ao técnico do CRAS, supervisor do serviço, sobre o ocorrido.

Além dessas ações e, segundo o fluxo estabelecido no Protocolo PETI nº IV, o serviço deverá fazer a pactuação do Plano de Desenvolvimento Familiar com a família do usuário e validá-lo junto ao técnico do CRAS, supervisor do serviço e ainda:

- ✓ Organizar o Prontuário da criança/adolescente, conforme especificado no Protocolo PETI;
- ✓ Registrar as atividades socioeducativas com as crianças/adolescentes e suas famílias;
- ✓ Articular, quando necessário, com a rede de serviços do território (ex.: escola, saúde etc.);
- ✓ Encaminhar para o Técnico Supervisor do serviço as informações sobre a frequência e registro das atividades no Relatório Mensal dos Usuários de Famílias/PETI, até o segundo dia útil de cada mês.
- ✓ Caberá ao técnico supervisor registrar no SISPETI a frequência mensal da criança e/ou adolescente inserido no serviço.

BPC – Benefício de Prestação Continuada



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

As famílias que tenham filhos com deficiência, que estejam matriculados no CCA, participarão de atendimentos individualizados com a equipe de profissionais do CCA, no mínimo uma vez a cada bimestre. O objetivo é possibilitar um espaço de troca de informações sobre o desempenho da criança/adolescente no CCA, na escola e nas atividades terapêuticas na área da saúde (quando ocorrer), a fim de subsidiar o trabalho do educador com a criança/adolescente e o trabalho de referência e contrarreferência com as demais políticas públicas presentes no território.

O CCA solicitará à família que mantenha o cadastro do BPC sempre atualizado.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle de demanda ofertada.

Forma de acesso:

Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de convênio e as organizações sociais conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários do seu território, conforme Resolução CIT nº 07/2009. Será dada prioridade absoluta à inclusão de crianças e adolescentes retirados da situação de trabalho infantil. Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea; encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no CadÚnico.

Demanda

O registro da demanda que busca espontaneamente o serviço será realizado por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento do CCA, o qual possibilitará a identificação da necessidade de proteção social às crianças e/ou adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva das famílias.

As informações constantes nesta ficha orientarão o gerente do serviço na seleção das crianças e/ou adolescentes para matrículas, com prioridade para aqueles retirados de situação de trabalho infantil, vítima de violência e exploração sexual, os reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento e adolescentes em conflito com a lei, cumprindo medida socioeducativa. Será observado durante o preenchimento desta ficha se a família possui o Número de Identificação Social – NIS. Caso não o possua, ela será orientada a comparecer ao CRAS para cadastramento no CadÚnico, por meio da Ficha de Encaminhamento. Posteriormente, o nº do NIS será apontado na ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento.

Após o atendimento da família, será preenchido o Quadro Situacional das Inscrições no mês. A soma das inscrições realizadas durante o mês será transportada para o campo da DEMES referente ao número de crianças/adolescentes inscritos no mês (aguardando vagas).

Ao final do ano, se ainda existirem famílias que não puderam ser inseridas no serviço, por falta de vagas, o CCA deverá consultá-las sobre a continuidade do interesse e orientá-las para que compareçam no início do próximo ano, em data previamente agendada, para novas inscrições.

Matrícula



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

No momento da matrícula ou rematrícula, o responsável deverá comparecer ao serviço portando cópia da Certidão de Nascimento ou RG, Carteira de Vacina e declaração de matrícula da escola frequentada por seu(s) filho(s). Estar matriculado na escola não será pré-requisito para a matrícula no CCA; contudo, será por ele incentivado, pois se trata de um direito da criança e do adolescente.

Será observado se a data de nascimento corresponde à faixa etária estabelecida para este serviço. O número de matriculados poderá exceder a capacidade conveniada, no percentual necessário para que a frequência média diária corresponda à meta de atendimento mensal definida para o serviço.

As informações prestadas na ocasião da inscrição serão registradas na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento e na Ficha de Saúde. É composto, neste momento, o prontuário do usuário, que deverá conter todos os instrumentais referentes ao acompanhamento do trabalho realizado com o usuário e sua família.

Os prontuários das crianças/adolescentes inseridas no PETI conterão toda documentação exigida no Plano de Ação para Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil na Cidade de São Paulo – Protocolo IV, abril/2011.

O nome da criança ou adolescente será apontado no Controle de Frequência Diária do grupo ao qual passará a frequentar.

Desligamento

A informação referente ao desligamento do usuário será registrada na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento, no campo referente ao motivo. Após três faltas consecutivas e injustificadas, a família será contatada pelo serviço. Caso não seja possível estabelecer o contato, será programada visita domiciliar. Após 10 faltas consecutivas não justificadas e esgotadas as possibilidades de contato com a família, o CCA procederá ao desligamento da criança ou adolescente. Esta informação será registrada no prontuário e no Controle de Frequência Diária do grupo frequentado pelo usuário.

A frequência da criança/adolescente ao CCA é diária e, na ocorrência de mais de 15 faltas interpoladas no mês, o serviço consultará a criança/adolescente e sua família sobre os motivos do não comparecimento. Após a análise dos motivos, poderão ser encontradas causas atreladas a programação do CCA; quando isso ocorrer será necessário replanejar e adequar as atividades aos desejos e interesses das crianças e adolescentes, a fim de incentivar a permanência no serviço.

Contudo, existem causas atreladas a vulnerabilidades sociais da família que podem afetar a frequência da criança/adolescente. Nesses casos, a equipe de profissionais do CCA entrará em contato com o Técnico Supervisor do serviço para encaminhamento ao CRAS para inserção e acompanhamento no PAIF. O prontuário do usuário desligado será separado dos demais, compondo outro arquivo, e será guardado por dez anos.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

Organização e funcionamento - Espaço Físico

Organização, rotinas/procedimentos de limpeza e disposição dos ambientes.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

a) Estratégia:

Manter disponível para o atendimento diário 5 salas , 1 para cada grupo e período , 1 sala de música de acordo com grade da oficina, 1 sala de fantasia, 1 sala de vídeo, 1 salão de jogos. Contamos ainda com 2 salas administrativas, 1 sala de Gerente de serviço, 1 sala Assistente Técnica, 1 sala para planejamento, 1 Almojarifado de materiais socioeducativos, 1 almojarifado matérias de decoração, 1 Almojarifado de produtos de higienização, 1 cozinha e despensa, 1 refeitório dos atendidos, 1 refeitório dos colaboradores, 1 espaço para atividades externas com churrasqueira, 7 banheiros, 2 vestiários para colaboradores, 1 lavanderia. Todos ambientes com instalações elétricas, iluminação e ventilação adequadas ao atendimento. Para organização e limpeza dos ambientes contamos com 3 colaboradores atuando em revezamento periódico entre piso das salas, piso refeitório e área externa.

b) Periodicidade:

Organização diária dos espaços após o uso e de acordo com as atividades desenvolvidas. Equipe de apoio atuando em forma de revezamento mensal nos setores, com limpeza e organização dos espaços.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Instalações sanitárias

Limpeza e conservação do espaço

Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto, instalações sanitárias adequadas, iluminação e ventilação adequadas, acessibilidade em todos os ambientes, salas de atividades coletivas e comunitárias, cozinha despensa e refeitório

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário

Acessibilidade (identificar espaços)

a) Estratégia:

Manutenção de rampas de acesso, manutenções em torneiras e barras nos banheiros e identificar necessidades de adaptações nos espaços.

b) Periodicidade:

De acordo com a necessidade de reparos.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta

Acessibilidade em todos os ambientes

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário.

Manutenção do Espaço físico



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

a) Estratégia:

Identificar necessidades de reparos e realizar manutenções (elétricas, hidráulicas, pinturas, limpeza de caixa d'água, tubulação de gás, desinsetização, desratização, caixas de gordura, coifa, poço, calhas) para uma boa conservação dos espaços, assim como manutenção dos equipamentos elétricos, eletrônicos e de cozinha

b) Periodicidade

Anual, semestral e de acordo com observações e necessidades diárias.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Instalações sanitárias adequadas
Iluminação e ventilação adequadas
Limpeza e conservação dos espaços

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário
Instalações físicas adequadas, boa conservação do ambiente e manutenções asseguradas de forma segura e efetiva para garantia da qualidade do serviço proposto.

Cardápio (oferta de alimentação: forma, quantidade e qualidade)

a) Estratégia:

Fazer revisão do cardápio periodicamente com a equipe de cozinha assegurando qualidade e agregando valor nutricional de acordo com a escuta dos atendidos e legislação vigente.

b) Periodicidade

Elaborar cardápio mensalmente, atendendo o fluxo de refeições diárias (café da manhã, almoço e lanche e contemplando as atividades extras como festa de aniversariantes e encontros com famílias.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta
Alimentação
Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário

d) Resultados Esperados:

Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;
Assegurar a qualidade da alimentação de forma que contemple a necessidade nutricional para o desenvolvimento das crianças e adolescentes e que apresentem satisfação ao poder participar da construção do cardápio a partir de escuta de suas preferências.

Rotinas/procedimentos/estrutura para guarda dos alimentos, produtos de limpeza, higiene, etc

a) Estratégia:



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Acompanhar o fluxo de estoque (despensa), assim como repasse de orientações através de supervisão e de normas da vigilância sanitária, realizando visitas periódicas para verificar prazo de validade e acondicionamento de alimentos, assim como garantir o estoque de produtos de higiene em local adequado arejado e fora do alcance das crianças.

b) Periodicidade

Realizar visitas periódicas ao estoque e acompanhar diariamente a chegada de alimentos e produtos necessários para o atendimento aos usuários.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Iluminação e ventilação adequadas
Cozinha, despensa e refeitório;
Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto

d) Resultados Esperados:

Garantir qualidade da alimentação a partir de adequado armazenamento, assim como assegurar padrões dentro da legislação vigente para acondicionamento de alimentos e produtos.

Comunicação visual (tipo de serviço, ofertas e parceria com PMSP/SMADS).

a) Estratégia:

Manter atualizada a placa indicativa da parceria com a PMSP/SMADS com todos dados necessários do serviço ofertado.
Socializar por meio de redes sociais, publicizando os projetos e atividades desenvolvidas.

b) Periodicidade

Placa – afixar de acordo com mudanças no serviço ofertado.
Socialização das atividades, mensalmente.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço :

Informação, comunicação e defesa de direitos

d) Resultados Esperados:

Manter a comunidade informada sobre a atuação e intervenções institucionais por meio da socialização das atividades.
Ter acesso a rede socioassistencial e a serviço de outras políticas públicas
Produtos e meios de comunicação social (transparência, prestação de contas, agenda de atividades, direitos dos usuários, campanhas, etc)

a) Estratégia:

Ampliar o uso da rede social para socializar a agenda e os projetos desenvolvidos, assim como o calendário para apropriação de toda comunidade socioeducativa.
Publicar no site relação nominal individualizada dos membros da equipe de trabalho com respectivo cargo e remuneração de acordo com o estabelecido na portaria 55.
Prestação de contas.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

b) Periodicidade

Mensal

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Informação, comunicação e defesa de direitos

Apropriação das famílias dos recursos do território

Mobilização para cidadania

d) Resultados Esperados:

Reconhecer seus direitos como cidadão

Potencializar canais de acesso aos usuários e parceiros para conhecerem mais sobre os projetos, afim de prestar contas mostrando o trabalho de qualidade que é desenvolvido juntamente com o repasse da parceria, e o uso consciente dos recursos.

Gestão dos recursos financeiros

Adequação da relação entre elementos de despesas e atividades desenvolvidas

a) Estratégia:

Os elementos de despesas Quadro de Recursos Humanos; horas oficinas; encargos patronais; concessionárias; alimentação; pedagógico e outras despesas, de acordo com o anexo apresentado, será utilizado de forma a atender os projetos descrito na Grade de Atividades Semestral, no cuidado com o uso consciente de recursos, contudo, que atenda uma oferta de atividades com qualidade e que atenda às expectativas dos atendidos. Seguindo o que dispõe no Artigo 61 da portaria 55 da SMADS.

b) Periodicidade

Mensal

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Provisões Institucionais, Físicas e materiais

Articulação com CRAS de referência

d) Resultados Esperados:

Ofertar atividades que sejam atrativas, erradicando evasões utilizando recursos financeiros na promoção de passeios, festas e outros momentos que fortaleçam vínculos entre os atendidos. Buscar fidelidade entre o anexo apresentado e o uso dos recursos distribuídos nos elementos de despesas, mostrando planejamento e transparência.

Propostas de flexibilização, se houver.

a) Estratégia:

Fazer planejamento para utilizar os recursos de acordo com o anexo apresentado, contudo sempre que possível adequar o anexo e utilizar a flexibilização se necessário, sobretudo para o uso com alimentação, passeios e concessionárias.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

b) Periodicidade

Mensalmente, se necessário

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Articulação com o CRAS de referência.

d) Resultados Esperados:

Trabalhar de forma a garantir resultados a partir do planejamento na utilização dos recursos.

Gestão Administrativa

Ações formativas com os profissionais

a) Estratégia:

Formação durante as paradas mensais (palestras, workshops), e período de atendimento intermediário, com os temas: Registro/Relatórios e Portfólios, A importância de ressignificar as atividades, Direitos da infância e da Juventude, Fortalecimento de vínculos e território, Mediação de conflitos.

Para garantir que atuação seja pautada nos direitos socioassistenciais dos usuários e no aprimoramento contínuo.

b) Periodicidade

Encontros mensais e período de atendimento intermediário.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Mobilização para a cidadania

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento e de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.

d) Resultados Esperados:

Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades.

Garantir melhoria e qualidade em relação as atividades no atendimento com crianças e adolescentes.

Participação em Supervisão Coletiva

a) Estratégia:

Participação em encontros visando esclarecimentos e informações referente as orientações sobre o serviço ofertado dentro dos padrões da Norma Técnica e Portarias atualizadas

b) Periodicidade

Encontros mensais

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Informação, Comunicação e Defesa de direitos

Articulação com o CRAS de referência



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

d) Resultados Esperados:

Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades.

Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades.

Equipe de colaboradores orientados e conscientes sobre as normas que regem o trabalho no serviço de fortalecimento de vínculos, e atualizados com as portarias de SMADS.

Reuniões de equipe

a) Estratégia:

Desenvolver encontros formativos mensais e quinzenais, visando através de reflexões, planejamento, avaliações e estudo de documentos, a melhoria e qualidade do atendimento as crianças e adolescentes do serviço.

b) Periodicidade:

Encontros mensais e quinzenais

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta;

Realização de atividades de convivência grupal;

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.

d) Resultados Esperados:

Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;

Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;

Garantir momentos de reflexões e avaliações, visando melhoria e qualidade do atendimento no trabalho ofertado.

Guarda e, organização e garantia de registro das informações sobre os usuários (prontuários, listas de presença, sistemas de informação, tais como SISC, SISA, etc)

a) Estratégia:

Manter atualizado os prontuários de acordo com ordem dos acontecimentos e informações recebidas dos orientadores, familiares e atendidos, e encaminhamentos de outras redes de apoio socioassistencial;

Atualizar a frequência dos atendidos mensalmente de acordo com o livro de chamada, evidenciando os atendidos ausentes, de modo a entrar em contato com as famílias para verificação das vulnerabilidades;

Alimentar a SISC mensalmente de acordo com os matriculados e desligados do mês.

Materiais organizados em pastas prontuários e instrumentais no computador

b) Periodicidade:

Registros diários de acordo com necessidades e ocorrências ou de acordo com os prazos de entrega (SISC).



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto

Computador com configuração que comporte o sistema de dados

Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários.

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor reservado a manutenção da privacidade e sigilo do usuário;

Manter a organização, atualização dos prontuários, e prazo de entrega das informações referentes ao atendimento do trabalho socioeducativo.

Participação em espaços de controle Social ou Defesa

a) Estratégia:

Participar mensalmente de Fóruns (Fórum da Criança e do Adolescentes de São Mateus) e conferências na região de São Mateus, visando fortalecer o grupo socioassistencial, assim como trocar informações para articulação com as redes de apoio. Incentivar a comunidade socioeducativa a participar nos espaços de controle social.

b) Periodicidade:

Encontros mensais e de acordo com a agenda

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Fortalecimento da função protetiva da família;

Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;

Informação comunicação e defesa de direitos;

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.

Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas.

d) Resultados Esperados:

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;

Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos e outras localidades;

Garantir a efetividade dos encontros, visando estar por dentro dos fatos que cerca o serviço socioassistencial, garantido a articulação com as redes de apoio para atender os casos de maior vulnerabilidade. Ao mesmo tempo garantir aos participantes a oportunidade de exercer a cidadania e o protagonismo.

Formas de avaliação e revisões da grade de atividades (incluindo atores envolvidos: usuários, profissionais, familiares, etc)

a) Estratégia:

Planejar junto aos colaboradores a grade de atividades a partir da escuta dos atendidos, caixa de sugestões e Comitê de Famílias.

b) Periodicidade:

Encontros mensais, de acordo com Parada Técnica do serviço.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;

Realização de atividades de convivência Grupal;

d) Resultados Esperados:

Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

Garantir a participação dos usuários nas atividades para manter a permanência dos mesmos no serviço de forma prazerosa, evitando a baixa frequência.

Garantir a participação das famílias visando a melhoria na qualidade do serviço ofertado.

Dimensão técnico operativa: trabalho com usuários

Valorizar a família e a comunidade como espaços de identidade e pertencimento.

a) Estratégia:

Desenvolver atividades: Reconhecer o processo de valor para fortalecimento da cidadania e o processo socioeducativo para ampliação das possibilidades de escolha. Conviver em grupo, buscando trabalhar cooperativamente, valorizar os saberes dos outros, o saber social e o conhecimento acumulado. Conviver com diferentes grupos, respeitando as diferenças (convicções, condição social, jeito de vestir, de pensar e de agir) .Preocupar-se em cuidar do próprio corpo. Meio Ambiente e entorno do nosso Bairro. Conviver com diferentes grupos, respeitando as diferenças. Saber escolher e tomar decisões individuais e coletivas. Valorizar a própria identidade cultural e as diferentes culturas, interessando-se por aprofundar cada vez mais seus conhecimentos sobre modos de vida, saberes e fazeres em tempos e espaços.

Valorizar diferentes linguagens e estéticas. Desenvolver rodas de conversa, dinâmicas de grupo, fóruns e debates trabalhando com os temas dos projetos relacionados. Conhecer espaços de controle social e visitas a equipamentos, assim como contato intergeracional que visam formar cidadãos conscientes participativos e multiplicadores de ações solidárias.

Projeto Conviver em grupo.

O principal objetivo deste projeto é conscientizar os atendidos sobre a importância de envolver a integração de conhecimentos e saberes, pensar nas relações, na coesão grupal, criando espaços democráticos que favoreçam o encontro, o diálogo e a reflexão com o envolvimento e comprometimento de todos com os resultados.

Projeto Preocupar-se em cuidar do próprio corpo.

O período entre a infância e a adolescência, onde se dará início à puberdade, resultando em mudanças no corpo, e no estilo de vida, na autoestima e na confiança, orientar como cuidar bem do seu corpo, tendo hábitos saudáveis durante essa fase para seguir preparados para a puberdade, e se adaptar às mudanças que virão.

Projeto Meio Ambiente e entorno do nosso Bairro.

Interessar-se por obter informações relevantes a respeito de fatos locais e globais.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Conhecer melhor o local onde vivem e compartilhar seus conhecimentos em diferentes contextos (família, amigos). Valorizar o planeta Terra tendo ciência das ações. Visitar Usina de compostagem, adquirindo conhecimento, trabalhar a reciclagem para ajudar o meio ambiente. Estimular a postura crítica que vise interações construtivas com o meio ambiente, despertando a consciência ecológica de preservação e respeito pela natureza através de reaproveitamento

Projeto Conviver com diferentes grupos, respeitando as diferenças.

Aprender a viver em um ambiente de diversidade, os atendidos se deparam com todo tipo de diferença: de gênero, raça, valores, religião, expressão da sexualidade, ritmos de aprendizagem, configurações familiares trabalhando tolerância e o respeito. Sendo a diversidade uma construção social e cultural. Buscar o entendimento racional daquilo que foge à nossa familiaridade, O que me encanta no outro? O que me incomoda? O que me aterroriza? Despertar a curiosidade nos atendidos para que possam construir um mundo melhor. Compartilhar seus conhecimentos em diferentes contextos.

Projeto Confiar na própria capacidade de aprender e de atuar.

Despertar nos atendidos de acordo com sua identidade e habilidades, através de dinâmicas e atividades monitoradas, incentivando o atendido a realizar escolhas da forma como idealiza, em busca da realização de seus sonhos, através de teatro, dança e cordel etc. Trazendo temas do dia a dia e datas comemorativas. Sempre no final de cada projeto realizar apresentações, para os demais atendidos e familiares.

Projeto Direito e Compromissos “Estatuto da Criança e do Adolescente”.

Direito de ter escola e educação, tendo como compromisso, frequência no CCA, cuidar do CCA etc.

Direito a saúde e prevenção, compromisso de cuidar da nossa saúde, buscar informações e orientação nas unidades de saúde.

Direito à Liberdade, respeito e dignidade, compromisso de respeitar as pessoas, agir com dignidade e ética, usufruir com responsabilidade.

Abortar temas como; Trabalho infantil, Perda da infância no sentido do brincar, pois se entende que o trabalho infantil desrespeita as etapas da vida, uma vez que se atribui a criança e ou adolescente um papel social do qual ele ainda não está em condições de assumir. Violência; Maus tratos; Abandono; Negligência; Abuso, exploração sexual e comercial; Vulnerabilidade; Desigualdades sociais; Pobreza a exclusão social; Falta de vínculos afetivos na família e nos demais espaços.

Projeto jogos e brincadeiras.

Por meio das crianças e adolescentes, desenvolver questões importantes de seu campo afetivo – medo, desejo, faz-de-conta; experimenta relações sociais como cooperação, competição, comando, subordinação e se desenvolve também intelectualmente. O jogo está muito ligado ao próprio funcionamento da inteligência: estratégias de ação, análise da situação, análise dos erros, lidar com perdas e ganhos, replanejar jogadas em função dos movimentos dos adversários, tudo isso é



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

importante para o desenvolvimento das estruturas cognitivas, provocando conflitos internos, pensamento sair enriquecido, reestruturado e apto para lidar com novas transformações. Reavivar a memória das brincadeiras e, ao mesmo tempo, buscar aproximação com a cultura lúdica, olhando de perto as brincadeiras das crianças de hoje. Imprimir sentido de pertencimento e identidade à infância é entender a brincadeira como bem cultural que faz parte da história de um povo e de um lugar e que, portanto, deve ser preservado.

Projeto A importância da Musicalização.

A música pode envolver outras áreas de conhecimento, através do desenvolvimento da auto-estima, aprender a se aceitar com suas capacidades e limitações, é uma ferramenta para ajudar os atendidos a desenvolverem o universo de expressão, habilidades, sentimentos, descobrir o mundo a sua volta de forma prazerosa. Sua interação e relações sociais valores culturais e auxilia a comunicação com o mundo exterior e seu universo interior. Musicalização é um processo de desenvolvimento para o atendido na construção do conhecimento musical com o objetivo de despertar e desenvolver o gosto musical, contribuindo para sua capacidade de criação e expressão artística. A música pode ser utilizada em vários momentos do processo, sendo de grande importância na busca do conhecimento, permitindo avanços no desenvolvimento lúdico, criativo, emotivo e cognitivo. A musicalização é uma ferramenta para ajudar a desenvolverem o universo que conjuga expressão de sentimentos, suas idéias, valores culturais e auxilia a comunicação do indivíduo com o mundo exterior e seu universo interior.

b) Periodicidade

Diariamente, semanalmente e anualmente.

Mesmo desenvolvendo outros temas sempre pontuamos sobre o cuidado, o zelo, a organização, o asseio com todo o espaço e em todos os momentos.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

- Acolhida e escuta;
- Mobilização para a cidadania;
- Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Realização de atividade de convivência grupal;
- Desenvolvimento de ações de convívio grupal;
- Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentada em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.
- Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades de ampliação do universo informal e cultural.

d) Resultados Esperados:

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Assegurar o convívio dos atendidos de forma harmoniosa no serviço através dos projetos ofertados, visando a formação de cidadãos conscientes para que possam assim usufruir e valorizar o espaço ao qual esta inserido. Respeitado aqueles que estão a sua volta.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Discussão de casos

a) Estratégia:

Estabelecer diálogo entre Gerente de Serviço, Orientador socioeducativo, Assistente Técnico, Supervisão Técnica e rede socioassistenciais de apoio, de acordo com a demanda e necessidades apresentada. Assegurando os encaminhamentos necessários .

b) Periodicidade

De acordo com necessidades e urgências apresentadas.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta;

Orientações e encaminhamentos;

Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;

Articulação com o CRAS de referência;

Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário.

Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades

Atualização de registros de usuários (em sistemas, relatórios, etc)

a) Estratégia:

Manter atualizado os prontuários com registro e assinatura do profissional responsável de acordo com ordem dos acontecimentos e informações recebidas dos orientadores, familiares, atendidos e encaminhamentos de outras redes de apoio socioassistencial.

b) Periodicidade

De acordo com a ordem de acontecimentos dos fatos.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Computador com configuração que comporte sistema de dados e provedor de internet de banda larga.

Acolhida e escuta

Realização de entrevistas, visitas domiciliares,

Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários.

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário

Prontuários dos usuários em dia, de acordo com as informações recebidas.

Socialização de informações sobre os usuários entre os membros da equipe técnica

a) Estratégia:



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Estabelecer reuniões periódicas para verificação de situações a serem socializadas, que deverão ser trabalhadas no cotidiano, pelos orientadores com acompanhamento da equipe técnica. Resguardando caráter confidencial das informações.

b) Periodicidade

Reuniões quinzenais e as prioridades apresentadas.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta;

Orientações e encaminhamentos;

Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;

Articulação com o CRAS de referência;

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário
Efetividade no acompanhamento, estabelecendo vínculos entre usuários, familiares e rede de apoio.

Identificação e atuação nas relações que são fontes de apoio e afeto para os usuários (mapa de relações e vínculos afetivos)

a) Estratégia:

Através dos projetos: Projeto Conviver em grupo, conscientizar os atendidos sobre a importância de envolver a integração de conhecimentos e saberes, pensar nas relações, na coesão grupal.

b) Periodicidade:

De acordo com datas dos projetos estabelecidas na GRAS.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;

Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;

Realização de atividade de convivência grupal;

Desenvolvimento de ações de convívio grupal;

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades de ampliação do universo informal e cultural.

d) Resultados esperados

Ter experiência que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários

Ter experiências que possibilitem lidar com potencialidades e limites, de forma construtiva.

Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades

Participação dos usuários no projeto, Meio Ambiente e entorno do nosso Bairro.

a) Estratégia:

Meio Ambiente e entorno do nosso Bairro. Interessar-se por obter informações relevantes a respeito de fatos locais e globais. Conhecer melhor o local onde vivem e compartilhar seus



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

conhecimentos em diferentes contextos (família, amigos). Valorizar o planeta Terra tendo ciência das ações. Visitar Usina de Compostagem, adquirindo conhecimento, trabalhar a reciclagem para ajudar o meio ambiente. Estimular a postura crítica que vise interações construtivas com o meio ambiente, despertando a consciência ecológica de preservação e respeito pela natureza através de reaproveitamento

b) Periodicidade:

As atividades relacionadas ao projeto Meio Ambiente e entorno do nosso Bairro, serão desenvolvidas durante o ano, respeitando demais projetos apresentados na GRAS.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço :

Acolhida e escuta

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades de ampliação do universo informal e cultural.

Resultados esperados: Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários

Participação dos usuários no planejamento de grade de atividades.

a) Estratégia:

Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e

Ouvir os usuários por meio de assembleias, comitê de famílias, caixinha de sugestões e aplicação de instrumental de avaliação para mensurar qualitativamente as dimensões apresentadas na portaria nº55 de 20 de outubro de 2017.

b) Periodicidade

Avaliação semestral

Encontros mensais,

Caixinha de sugestões aberta semanalmente e escuta dos usuários na rotina de atividades diariamente e de acordo com a proposta dos projetos da GRAS.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta

d) Resultados Esperados:

Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

Reconhecer seus direitos como cidadão

Estimular a participação, protagonismo e emancipação da comunidade socioeducativa.

Atividades voltadas para o desenvolvimento dos usuários.

a) Estratégia:

Estimular o protagonismo dos usuários através do Projeto Cidadania, um direito que se conquista no dia a dia, buscando fortalecer autonomia e emancipação para que tenham acessos e oportunidades, garantindo seus direitos como cidadão.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

b) Periodicidade

As atividades relacionadas ao projeto Cidadania, serão desenvolvidas durante o ano, respeitando demais projetos apresentados na GRAS.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;

Mobilização para a cidadania;

Informação, comunicação e defesa de direitos;

Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informal e cultural.

d) Resultados Esperados:

Reconhecer seus direitos como cidadão

Garantir aos usuários a que em seu desenvolvimento sejam protagonistas das suas escolhas, construindo assim sua identidade como cidadão.

Realização de atividades externas

a) Estratégia:

De acordo com a Grade de Atividades, proporcionar passeios e atividades externas a parques, cinemas, fast food, museus que possibilitem uma visão além dos muros, conhecendo o seu território de origem e outros espaços .

b) Periodicidade:

Bimestral

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta

Realização de atividades de convivência grupal

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informal e cultural.

d) Resultados Esperados:

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Proporcionar aos usuários momentos de distração através de passeios e oportunidade de acesso a espaços públicos e privados de lazer e cultura.

Articulação entre atividades e espaços externos para exposição, difusão e multiplicação dos produtos dos usuários.

a) Estratégia:

Publicizar através de painéis, rede social e exposição de materiais, as produções das atividades dos projetos e oficinas em espaços como CEU abrindo possibilidades para outros locais da rede.

b) Periodicidade



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

De acordo com o desenvolvimento de cada projeto.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):
Mobilização para cidadania

d) Resultados Esperados:

Tornar o espaço e atividades ofertadas pelo CCA conhecida pelo território, facilitando assim a busca espontânea e valorização pela comunidade socioeducativa.

Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades

Manutenção de canais de comunicação para sugestão, críticas e denúncias de usuários.

a) Estratégia:

Constituição de Comitê de famílias, assembleias e caixa de sugestão.

b) Periodicidade

Comitês mensais, assembleias de acordo com a rotina e caixa de sugestões permanente com abertura semanal

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta

Informação, comunicação e defesa de direitos

d) Resultados Esperados:

Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações

Acolhida e escuta

Manter espaço de diálogo e escuta que propicie maior aproximação e interação dos usuários com o serviço na garantia da qualidade do atendimento.

Dimensão Técnico Operativa - Trabalho no Território

Participação nas atividades do território

a) Estratégia:

Articular com os CCAs da instituição, CCAs parceiros (que se encontram no território) atividades, oficinas, campeonatos, feiras, exposições, fóruns e conferências.

b) Periodicidade

De acordo com datas previstas no calendário mensal.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;

Realização de atividade de convivência grupal;

Mobilização para a cidadania.

d) Resultados Esperados:

Garantir participação dos usuários, para que se apropriem dos recursos do território.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades

Mapeamento dos recursos do território

a) Estratégia:

Levantar informações e contatos dos equipamentos e recursos do território, organizando-as em pastas para consultas.

b) Periodicidade

De acordo com o surgimento de novos recursos.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio.

d) Resultados Esperados:

Ter acesso às informações dos equipamentos, para ampliar as possibilidades de encaminhamentos.

Ter acesso a rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas;

Articulação com outros serviços socioassistenciais, ou outras políticas.

a) Estratégia:

Ampliar o acompanhamento na rede socioassistencial, como CRAS São Mateus, UBS Jardim Santo André, SASF São Rafael, Conselho Tutelar e CAPS II Infantil e Adolescente São Mateus, Polícia Militar (PROERD), para complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

b) Periodicidade:

Diariamente de acordo com a necessidade de estabelecimento de contatos.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;

Orientação e encaminhamento;

Fortalecimento da função protetiva da família;

Identificação e encaminhamento das famílias que possuem perfil para inserção em programas de transferência de renda;

Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas;

Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio.

d) Resultados Esperados:

Efetividade no trabalho em rede, assegurando atendimento adequado, contribuindo com a inserção e permanência de qualidade nos serviços.

Ter acesso a rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas

Realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.

a) Estratégia:



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Proporcionar momentos de integração e socialização, através da proposta de fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

b) Periodicidade

Mensal e bimestral de acordo com calendário e GRAS apresentada no semestre

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;

Realização de Atividades de Convivência grupal;

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.

d) Resultados Esperados:

Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades

b) Periodicidade:

Organização diária dos espaços após o uso e de acordo com as atividades desenvolvidas.

Equipe de apoio atuação em forma de revezamento mensal nos setores, com limpeza e organização dos espaços.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Instalações sanitárias

Limpeza e conservação do espaço

Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto, instalações sanitárias adequadas, iluminação e ventilação adequadas, acessibilidade em todos os ambientes, salas de atividades coletivas e comunitárias, cozinha dispensa e refeitório

d) Resultados Esperados: (tirar do item: aquisição dos usuários, do quadro de ofertas)

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário

Acessibilidade (identificar espaços)

a) Estratégia:

Manutenção de rampas de acesso, manutenções em torneiras e barras nos banheiros e identificar necessidades de adaptações nos espaços.

b) Periodicidade:

De acordo com a necessidade de reparos.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta

Acessibilidade em todos os ambientes

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Manutenção do Espaço físico

a) Estratégia:

Identificar necessidades de reparos e realizar manutenções (elétricas, hidráulicas, pinturas, alvenaria, janelas, portas, limpeza de caixa d'água, tubulação de gás, desinsetização, caixas de gordura, calhas, poço arteziano, coifa) para uma boa conservação dos espaços, assim como manutenção dos equipamentos elétricos, eletrônicos e de cozinha

b) Periodicidade

Anual, semestral e de acordo com observações e necessidades diárias.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Instalações sanitárias adequadas
Iluminação e ventilação adequadas
Limpeza e conservação dos espaços

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário
Instalações físicas adequadas, boa conservação do ambiente e manutenções asseguradas de forma segura e efetiva para garantia da qualidade do serviço proposto.

Cardápio (oferta de alimentação: forma, quantidade e qualidade)

a) Estratégia:

Fazer revisão do cardápio periodicamente com a equipe de cozinha assegurando qualidade e agregando valor nutricional de acordo com a escuta dos atendidos e legislação vigente.

b) Periodicidade

Elaborar cardápio mensalmente, atendendo o fluxo de refeições diárias (café da manhã, almoço e lanche e contemplando as atividades extras como festa de aniversariantes e encontros com famílias .

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta
Alimentação
Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário

d) Resultados Esperados:

Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades
Assegurar a qualidade da alimentação de forma que contemple a necessidade nutricional para o desenvolvimento das crianças e adolescentes e que apresentem satisfação ao poder participar da construção do cardápio a partir de escuta de suas preferências.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Rotinas/procedimentos/estrutura para guarda dos alimentos, produtos de limpeza, higiene, etc

a) Estratégia:

Acompanhar o fluxo de estoque (despensa), assim como repasse de orientações através de supervisão e de normas da vigilância sanitária, realizando visitas periódicas para verificar prazo de validade e acondicionamento de alimentos, assim como garantir o estoque de produtos de higiene em local adequado arejado e fora do alcance das crianças.

b) Periodicidade

Realizar visitas periódicas ao estoque e acompanhar diariamente a chegada de alimentos e produtos necessários para o atendimento aos usuários.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Iluminação e ventilação adequadas
Cozinha, despensa e refeitório;
Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto

d) Resultados Esperados:

Garantir qualidade da alimentação a partir de adequado armazenamento, assim como assegurar ladrões dentro da legislação vigente para acondicionamento de alimentos e produtos.

Comunicação visual (tipo de serviço, ofertas e parceria com PMSP/SMADS).

a) Estratégia:

Manter atualizada a placa indicativa da parceria com a PMSP/SMADS com todos dados necessários do serviço ofertado.
Socializar por meio de redes sociais, publicizando os projetos e atividades desenvolvidas.

b) Periodicidade

Placa – afixar de acordo com mudanças no serviço ofertado.
Socialização das atividades, mensalmente.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço :

Informação, comunicação e defesa de direitos

d) Resultados Esperados:

Manter a comunidade informada sobre a atuação e intervenções institucionais por meio da socialização das atividades.
Ter acesso a rede socioassistencial e a serviço de outras políticas públicas
Produtos e meios de comunicação social (transparência, prestação de contas, agenda de atividades, direitos dos usuários, campanhas, etc)

a) Estratégia:

Ampliar o uso da rede social para socializar a agenda e os projetos desenvolvidos, assim como o calendário para apropriação de toda comunidade socioeducativa.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Publicar no site relação nominal individualizada dos membros da equipe de trabalho com respectivo cargo e remuneração de acordo com o estabelecido na portaria 55.

Prestação de contas .

b) Periodicidade

Mensal

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Informação, comunicação e defesa de direitos

Apropriação das famílias dos recursos do território

Mobilização para cidadania

d) Resultados Esperados:

Reconhecer seus direitos como cidadão

Potencializar canais de acesso aos usuários e parceiros para conhecerem mais sobre os projetos, a fim de prestar contas mostrando o trabalho de qualidade que é desenvolvido juntamente com o repasse da parceria, e o uso consciente dos recursos.

Gestão dos recursos financeiros

Adequação da relação entre elementos de despesas e atividades desenvolvidas

a) Estratégia:

Os elementos de despesas Quadro de Recursos Humanos; horas oficinas; encargos patronais; concessionárias; alimentação; pedagógico e outras despesas, de acordo com o anexo apresentado, será utilizado de forma a atender os projetos descrito na Grade de Atividades Semestral, no cuidado com o uso consciente de recursos, contudo, que atenda uma oferta de atividades com qualidade e que atenda as expectativas dos atendidos. Seguindo o que dispõe no Artigo 61 da portaria 55 da SMADS.

b) Periodicidade

Mensal

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Provisões Institucionais, Físicas e materiais

Articulação com CRAS de referência

d) Resultados Esperados:

Ofertar atividades que sejam atrativas, erradicando evasões utilizando recursos financeiros na promoção de passeios, festas e outros momentos que fortaleçam vínculos entre os atendidos. Buscar fidelidade entre o anexo apresentado e o uso dos recursos distribuídos nos elementos de despesas, mostrando planejamento e transparência.

Propostas de flexibilização, se houver.

a) Estratégia:



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Fazer planejamento para utilizar os recursos de acordo com o anexo apresentado, contudo sempre que possível adequar o anexo e utilizar a flexibilização se necessário, para outras despesas, material para trabalho sócio educativo e pedagógico, alimentação e concessionárias.

b) Periodicidade

Mensalmente, se necessário

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Articulação com o CRAS de referência.

d) Resultados Esperados:

Trabalhar de forma a garantir resultados a partir do planejamento na utilização dos recursos.

Gestão Administrativa

Ações formativas com os profissionais

a) Estratégia:

Formação durante as paradas mensais (palestras, workshops), e período de atendimento intermediário, com os temas: Registro/Relatórios e Portfólios, a importância de ressignificar as atividades, Direitos da infância e da Juventude, Fortalecimento de vínculos e território, Mediação de conflitos.

Para garantir que atuação seja pautada nos direitos socioassistenciais dos usuários e no aprimoramento contínuo.

b) Periodicidade

Encontros mensais e período de atendimento intermediário.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Mobilização para a cidadania

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento e de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.

d) Resultados Esperados:

Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades.

Garantir melhoria e qualidade em relação as atividades no atendimento com crianças e adolescentes.

Participação em Supervisão Coletiva

a) Estratégia:

Participação em encontros visando esclarecimentos e informações referente as orientações sobre o serviço ofertado dentro dos padrões da Norma Técnica e Portarias atualizadas

b) Periodicidade

Encontros mensais



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:
Informação, Comunicação e Defesa de direitos
Articulação com o CRAS de referência

d) Resultados Esperados:

Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades.
Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades.
Equipe de colaboradores orientados e conscientes sobre as normas que regem o trabalho no serviço de fortalecimento de vínculos, e atualizados com as portarias de SMADS.

Reuniões de equipe

a) Estratégia:

Desenvolver encontros formativos mensais e quinzenais, visando através de reflexões, planejamento, avaliações e estudo de documentos, a melhoria e qualidade do atendimento as crianças e adolescentes do serviço.

b) Periodicidade:

Encontros mensais e quinzenais

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta;
Realização de atividades de convivência grupal;
Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.

d) Resultados Esperados:

Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;
Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações
Garantir momentos de reflexões e avaliações, visando melhoria e qualidade do atendimento no trabalho ofertado.

Guarda e, organização e garantia de registro das informações sobre os usuários (prontuários, listas de presença, sistemas de informação, tais como SISC, SISA, etc)

a) Estratégia:

Manter atualizado os prontuários de acordo com ordem dos acontecimentos e informações recebidas dos orientadores, familiares e educandos e encaminhamentos de outras redes de apoio socioassistencial;
Atualizar a frequência dos atendidos mensalmente de acordo com o livro de chamada, evidenciando os atendidos ausentes, de modo a entrar em contato com as famílias para verificação das vulnerabilidades;
Alimentar a SISC mensalmente de acordo com os matriculados e desligados do mês.
Materiais organizados em pastas prontuários e instrumentais no computador



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

b) Periodicidade:

Registros diários de acordo com necessidades e ocorrências ou de acordo com os prazos de entrega(SISC).

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto
Computador com configuração que comporte o sistema de dados
Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários.

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor reservado a manutenção da privacidade e sigilo do usuário;
Manter a organização, atualização dos prontuários, e prazo de entrega das informações referentes ao atendimento do trabalho socioeducativo.

Participação em espaços de controle Social ou Defesa

a) Estratégia:

Participar mensalmente de Fóruns (Fórum da Criança e do Adolescentes de São Mateus) e conferências na região de São Mateus, visando fortalecer o grupo socioassistencial, assim como trocar informações para articulação com as redes de apoio.
Incentivar a comunidade socioeducativa a participar nos espaços de controle social.

b) Periodicidade:

Encontros mensais e de acordo com a agenda

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Fortalecimento da função protetiva da família;
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
Informação comunicação e defesa de direitos;
Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.
Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas.

d) Resultados Esperados:

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos e outras localidades;
Garantir a efetividade dos encontros, visando estar por dentro dos fatos que cerca o serviço socioassistencial, garantido a articulação com as redes de apoio para atender os casos de maior vulnerabilidade. Ao mesmo tempo garantir aos participantes a oportunidade de exercer a cidadania e o protagonismo.

Formas de avaliação e revisões da grade de atividades (incluindo atores envolvidos: usuários, profissionais, familiares, etc)

a) Estratégia:



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos e outras localidades;
Garantir a efetividade dos encontros, visando estar por dentro dos fatos que cerca o serviço socioassistencial, garantido a articulação com as redes de apoio para atender os casos de maior vulnerabilidade. Ao mesmo tempo garantir aos participantes a oportunidade de exercer a cidadania e o protagonismo.

Formas de avaliação e revisões da grade de atividades (incluindo atores envolvidos: usuários, profissionais, familiares, etc.)

a) **Estratégia:**

Planejar junto aos colaboradores a grade de atividades a partir da escuta dos atendidos, caixa de sugestões e Comitê de Famílias.

b) **Periodicidade:**

Encontros mensais, de acordo com Parada Técnica do serviço.

c) **Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):**

Acolhida e escuta;

Realização de atividades de convivência Grupal;

d) **Resultados Esperados:**

Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

Garantir a participação dos usuários nas atividades para manter a permanência dos mesmos no serviço de forma prazerosa, evitando a baixa frequência.

Garantir a participação das famílias visando a melhoria na qualidade do serviço ofertado.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados.

Em consonância com os artigos 94 a 101 da Portaria SMADS 55, o acompanhamento e monitoramento da parceria firmada entre a SMADS e a Sociedade Instrução e Socorros serão realizados, de modo complementar e integrado, sem prejuízo do controle social do COMAS-SP, conselhos municipais específicos e demais órgãos de controle interno e externo, por:

I - Gestor da Parceria;

II - Comissão de Monitoramento e Avaliação;

III - Equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS.

Poderão ainda colaborar com o acompanhamento e monitoramento da parceria:

I - Supervisor de Assistência Social ou Coordenador de Pronto Atendimento Social;

II - Coordenador do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, ou Coordenador do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, ou Coordenador do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop, nos termos do que dispõem as normas da Pasta aplicáveis;

III - Coordenação de Proteção Social Básica, Coordenação de Proteção Social Especial e Coordenadoria de Gestão SUAS, que, no âmbito de suas respectivas competências, devem estabelecer diretrizes e estratégias para a rede socioassistencial, apoiar a solução de

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

controvérsias, definir os padrões para a supervisão dos serviços socioassistenciais executados sob regime de parceria, entre outras atribuições;

IV - a Coordenação de Gestão de Parcerias, que deve prestar orientação, quando solicitado, com relação aos procedimentos das parcerias, aprimoramento e unificação das atividades e entendimentos entre as diversas Supervisões de Assistência Social, no âmbito de sua competência, entre outras atribuições, consultando se necessário os setores específicos;

V - Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial – COVS que, na qualidade de órgão responsável pela vigilância socioassistencial, deve apoiar as atividades de planejamento e avaliação das ofertas socioassistenciais, provendo as Supervisões com instrumentos padronizados de monitoramento e avaliação dos serviços socioassistenciais prestados sob regime de parceria;

VI – a Supervisão de Contabilidade da SMADS, que deve prestar orientação, quando solicitado pela Coordenação de Gestão de Parcerias, para análise da documentação que compõe as prestações de contas, acompanhar a execução financeira das parcerias, sem prejuízo de outras atribuições previstas nesta Portaria e em outros instrumentos.

Ao Gestor da Parceria compete:

I - as atribuições previstas para o Técnico Supervisor do serviço nas normas existentes na Pasta;

II - acompanhar a execução da parceria, o alcance dos objetivos esperados e os custos envolvidos, podendo sugerir eventuais ajustes no planejamento das parcerias;

III - fiscalizar a execução da parceria e a correta aplicação dos recursos públicos;

IV - adotar as providências necessárias para sanar os problemas detectados, ao tomar ciência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria ou de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, mantendo o Supervisor de Assistência Social ou Coordenador de Pronto Atendimento Social devidamente informado;

V - elaborar Relatórios Técnicos de Monitoramento e Avaliação sempre que realizada a visita in loco do serviço;

VI – elaborar Relatório Técnico Semestral de Monitoramento e Avaliação da parceria, que deverá ser submetido à homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação e deverá conter:

a) descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

b) análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas de acordo com a totalidade dos indicadores e parâmetros previstos no §4º do artigo 15 da Portaria 55 SMADS, e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

c) análise do relatório elaborado pela equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS com os valores efetivamente transferidos pela SMADS, as despesas realizadas, os custos indiretos, as sobras de recursos financeiros, incluindo as aplicações financeiras, e eventuais valores devolvidos aos cofres públicos;

d) análise, em conjunto com a equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS, dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela Organização da Sociedade Civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no termo de parceria;

e) análise das auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

VII - emitir, em conjunto com a equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS, parecer técnico da análise dos documentos que compõem o Ajuste Financeiro Mensal;

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

VIII – analisar e adotar os procedimentos necessários, em conjunto com a equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS, quando do ajuste da anualidade julho/junho, autorizando o desconto do saldo, quando houver;

IX- emitir, em conjunto com a equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS, parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas semestral;

X- emitir, em conjunto com a equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS, parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final e que deverá mencionar:

a) os resultados alcançados e seus benefícios;

b) os impactos econômicos ou sociais;

c) o grau de satisfação do público-alvo;

d) a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

O Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação deverá ser elaborado semestralmente, no prazo de até 30 (trinta) dias úteis após o fim de cada semestre.

Considera-se semestre cada período de seis meses de duração da parceria, contado a partir do início de vigência da parceria.

À Comissão de Monitoramento e Avaliação compete:

I - monitorar e avaliar as parcerias;

II - propor quando entender cabível, o aprimoramento e a unificação dos procedimentos e entendimentos nas respectivas Supervisões de Assistência Social;

III - propor, quando entender cabível, padronização de objetos, custos e indicadores aos setores competentes da SMADS;

IV - fomentar e priorizar o controle de resultados;

V - realizar visitas in loco sempre que julgar necessário;

VI - averiguar eventuais denúncias de irregularidades na execução do serviço;

VII - avaliar e homologar o Relatório Técnico Semestral de Monitoramento e Avaliação elaborado pelo Gestor da Parceria.

A análise e homologação do Relatório Técnico Semestral de Monitoramento e Avaliação deverão ser concluídas em 30 (trinta) dias úteis após o seu recebimento, podendo a Comissão de Monitoramento e Avaliação fazer recomendações de acordo com as competências estabelecidas no caput deste artigo.

Quando necessário, a Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro desse colegiado para subsidiar seus trabalhos.

O Gestor da Parceria deverá adotar eventuais providências constantes do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação homologado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação.

Os servidores designados como Gestores da Parceria e membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação têm o dever de declararem-se impedidos, caso identifiquem que, nos últimos 05 (cinco) anos, mantiveram relação jurídica com a Organização da Sociedade Civil celebrante da parceria. Configurado tal impedimento deverá ser designado, pelo Supervisor de Assistência Social ou Coordenador de Pronto Atendimento Social, Gestor ou membro substituto que possua qualificação técnica equivalente à do substituído.

Na hipótese do gestor da parceria e o suplente deixarem de ser agentes públicos, forem lotados em outro órgão ou qualquer outro fato impeditivo do exercício de sua função, compete ao Supervisor de Assistência Social ou Coordenador de Pronto Atendimento Social a função de Gestor da Parceria até que proceda à designação de novo Gestor.

Sempre que houver alteração do Gestor da Parceria ou membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, deverá ser providenciada pelo Supervisor de Assistência Social ou

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Coordenador de Pronto Atendimento Social a publicação de tal ato no Diário Oficial da Cidade e no sítio eletrônico da SMADS.

À equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS, mensalmente, compete:

I - receber e efetuar conferência aritmética da DEAFIN;

II - conferir o relatório sintético de conciliação bancária da conta corrente e poupança com indicação de despesas e receitas, tomando por base os extratos das referidas contas utilizadas para movimentações dos recursos financeiros;

III - certificar a regularidade fiscal e trabalhista da OSC, informando o Gestor da Parceria eventuais irregularidades;

IV - elaborar e encaminhar a Planilha de Liquidação à SMADS conforme cronograma estabelecido para efetuar repasse dos recursos;

V- elaborar relatório com os valores efetivamente transferidos pela SMADS, as despesas realizadas, os custos indiretos, as sobras de recursos financeiros, incluindo as aplicações financeiras, e eventuais valores devolvidos aos cofres públicos;

VI - subsidiar o Gestor da Parceria na análise do Relatório Parcial ou Final de Execução Financeira, quando houver.

Os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento das parcerias deverão observar os preceitos das portarias específicas de SMADS.

A SMADS poderá, a qualquer momento, implantar outros instrumentos e órgãos de avaliação e monitoramento das parcerias, visando ao seu contínuo aprimoramento.

6.7. Demonstração de metodologia de trabalho social com famílias.

Dimensão: Trabalho com Famílias

Esta dimensão deverá possibilitar o desenvolvimento de autonomia individual de cada família, propiciar e fortalecer o convívio ou vivência familiar e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais.

Apresenta três eixos norteadores:

Atividades Individualizadas: Atividades realizadas individualmente com cada família, visando à superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva.

A organização da grade das atividades com as famílias deve prever: acolhida e escuta; visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas; elaboração do Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF); elaboração de relatórios; manutenção de prontuários e registro de informações de gestão, definidos pela SMADS.

Reuniões socioeducativas com as famílias dos usuários: As atividades de trabalho social coletivas deverão ser realizadas com as famílias usuárias com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos e solidários, por meio da discussão de temas de interesse das famílias, apresentação e avaliação do trabalho realizado com as crianças e os adolescentes.

Reuniões socioeducativas com as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) e famílias em descumprimento de condicionalidades.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Reuniões realizadas com as famílias dos usuários do serviço, visando a compreensão das condicionalidades do Programa Bolsa-Família e do Programa PETI, enquanto direito de cidadania, tanto para o acesso quanto para a permanência na rede de serviços das políticas públicas de saúde, educação e assistência social.

Metas

Organizar, com dias e horários, o atendimento de escuta, orientações e encaminhamento, para as famílias do serviço;

Realizar reunião mensal com as famílias dos usuários.

Realizar reunião socioeducativa mensal para as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) e famílias em descumprimento de condicionalidades.

Pactuar o Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF) para as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) e validá-lo com o técnico do CRAS, supervisor do serviço, conforme Plano de Ação para o PETI na Cidade de São Paulo – abril/2011.

Registrar as atividades coletivas com as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) no instrumental indicado no Plano de Ação para o PETI na cidade de São Paulo – abril/2011.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

O serviço Centro para Crianças e Adolescentes Pingo D'Alegria desenvolverá, juntamente com o CRAS, a articulação com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersetorialidade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na portaria 46/SMADS/2010, quanto a profissionais e suas quantidades:

6.9.1. Especificar quadro de recursos humanos, a formação de cada profissional, bem como a carga horária, habilidades, atribuições e competências.

Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária (semanal)
1 Gerente Técnico II	Serviço Social	CLT	Superior Completo	40h
1 Assistente Técnico II	Preferencialmente Assistente Social	CLT	Superior Completo	40h
1 Auxiliar		CLT	Superior Completo	40h

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Administrativo				
4 Orientadores Socioeducativos	Área de Humanas	CLT	Superior Completo	40h
1 Orientador Socioeducativo	Área de Humanas	CLT	Superior Completo	20h
1 Cozinheiro		CLT	Ensino Médio	40h
4 Agentes Operacionais		CLT	Ensino Médio	40h
2 Agentes Operacionais		CLT	Ensino Médio	20h
3 Oficineiros	Artes, Musica, Informática, Dança, Esporte	Autônomo	Ensino Médio	12h

Gerente de Serviço II

Perfil:

Escolaridade de nível superior com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.

Atribuições:

- Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;
- Articular com o CRAS a inclusão/matrícula/desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010);
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território;
- Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família;
- Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;
- Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;
- Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação;
- Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão técnica;
- Avaliar o desempenho dos funcionários;

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

- Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a limpeza da cozinha e das dependências em geral;
- Participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação.

Agente Operacional – Cozinha/ Limpeza Geral

Perfil:

Alfabetizado

Atribuições na cozinha:

- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;
- Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Envolver-se nas atividades socioeducativas relacionadas a essa temática.

Atribuições na limpeza geral:

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

Oficineiro

Perfil:

Escolaridade de nível médio ou superior, com habilidades e conhecimentos específicos, obtidos ou não via educação formal, que possam ser usados em formato de oficinas; com experiência comprovada de no mínimo 1 ano em programas ou projetos sociais.

Atribuições:

- Elaborar material com informações sobre a oficina a ser oferecida, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas;
- Desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço;
- Organizar o espaço antes e após a atividade;
- Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica;
- Elaborar relatório sobre os resultados das oficinas, para avaliação e aperfeiçoamento.

O processo de seleção, quando for o caso, e capacitação continuada dos profissionais do serviço será realizado em conjunto com CAS/ SAS/ CRAS e SMADS.

- 6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia de resultados e metas propostas.

Função	Carga horária semanal	Número
Gerente de serviço II	40h	1
Assistente técnico II	40h	1 preferencialmente assistente social para trabalhar as famílias*
Orientador socioeducativo	20 / 40h de acordo com o número total e a composição de grupos de usuários	1 para cada 30 usuários, totalizando orientadores 4 de 40h e 1 de 20h
Cozinheiro	40h	1
Agente operacional	20/40h de acordo com o número total e a composição de grupos de usuários	3 para cozinha e 3 operacionais limpeza
Assistente administrativo	40 h	1

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso.

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1- Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços pela SMADS)

Valor mensal	Valor Anual	Valor total da Parceria
75.128,21	901.538,52	4.507.692,60

7.2

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO		
SAS	São Mateus	
TIPOLOGIA	SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-CCA	
NOME FANTASIA	CCA PINGO D'ALEGRIA	
EDITAL		
Nº PROCESSO	2013.0.112.434-2	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	454/SMADS/2013	
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria	75.128,21	
Valor de contrapartida em bens	7.357.003,64	
Valor em contrapartida em serviços	2.069,63	
TOTAL	7.434.201,48	
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	25.637,46
	II - ENCARGOS SOCIAIS	8.024,03
	III - IMÓVEIS	2.792,83



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

	IV - DEMAIS	38.616,76
	DESPESAS	
	TOTAL	75.071,08
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	INTERNET VIVO	57,13
	TOTAL	57,13
CUSTOS DIRETOS		75.071,08
CUSTOS INDIRETOS		57,13
TOTAL DE DESPESAS		75.128,21
São Paulo, ____ de ____ de ____.		
 Claudio de Camargo Diretor - Presidente RG: 16.378.886 CPF: 036.599.018-79		
Carimbo e assinatura do Presidente da OSC ou seu representante legal		
<i>Observação: este Demonstrativo deve ser elaborado em papel timbrado da OSC</i>		

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPENDAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de Serviços II	Integral	40h	3864,24	4.535,37



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Assistente Técnico II	Integral	40h	2282,86	2.346,78
Orientador socioeducativo II	Integral	40h	1603,42	1.727,38
Orientador socioeducativo II	Integral	40h	1603,42	1.727,38
Orientador socioeducativo II	Integral	40h	1603,42	1.727,38
Orientador socioeducativo II	Integral	40h	1603,42	1.727,38
Orientador socioeducativo II	Parcial	20h	801,71	863,67
Assistente administrativo	Integral	40h	1527,05	1.962,26
Cozinheiro	Integral	40h	1365,11	1.857,68
Agente operacional	Integral	40h	1115,40	1.201,22
Agente operacional	Integral	40h	1115,40	1.201,22
Agente operacional	Integral	40h	1115,40	1.201,22
Agente operacional	Integral	40h	1115,40	1.201,22
Agente operacional	Parcial	20h	622,88	640,33
Agente operacional	Parcial	20h	622,88	640,33
Oficineiro		12h		1.076,64
TOTAL				25.637,46
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)				
Encargo	Alíquota		Valor	
ISENTA DE COTA PATRONAL			0	
VALE TRANSPORTE	2,10%		515,78	
PIS	1%		245,61	
FGTS	8%		1.964,87	
FUNDO PROVISIONADO	21,57%		5.297,77	
TOTAL				8.024,03
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)				
Item				Valor Total
CONCESSIONÁRIAS				2.792,83
ALUGUEL				
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)				
TOTAL				2.792,83

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

CATEGORIA IV - DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)	
Item	Valor Total
Alimentação	30.425,92
Materiais para o trabalho socioeducativo e pedagógico	3.500,00
Outras despesas	
Manutenção	2.190,84
Higiene e Limpeza	2.000,00
Material para Escritório	500,00
TOTAL	75.071,08
CUSTOS INDIRETOS	
DESCRIÇÃO	Valor Mensal
INTERNET VIVO	57,13

7.3 Quadro de Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

Receitas		Despesas	
Valor mensal de desembolso da parceria	75.128,21	Custos Diretos	75.071,08
Contrapartida em bens	7.357.003,64	Custos Indiretos	57,13
Contrapartida em serviços	2.069,63	Valor total	75.128,21
Contrapartida em recursos financeiros	1.080,76		

7.4 Descrição de rateios de despesas (de acordo com o plano de Trabalho apresentado)

Descrição da despesa	SAS Envolvidas	Serviços Envolvidos	Valor Rateado	Memória de Calculo do rateio
Eletropaulo (energia)	São Mateus	CEI SANTA RITA E CENTRO EDUCACIONAL SANTO AGOSTINHO E CCA PINGO D'ALEGRIA	8.000,00	50% CEI SANTA RITA, 30% CENTRO EDUCACIONAL SANTO AGOSTINHO E 20% PINGO D'ALEGRIA

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

7.5. Descrição da aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado).

Não se aplica.

7.6. Previsão ou valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1. () em espécie no valor máximo mensal de R\$ ()

7.6.2. () em cheques nos termos do §4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8- Contrapartidas

8.1 Contrapartidas em Bens

DEMONSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS					
Contrapartida de Bens					
Data	Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
20/03/18	Imóvel	Unidade	1	7.200.000,00	7.200.000,00
20/03/18	Computadores	Unidade	6	1.200,00	7.200,00
20/03/18	Aparelhos de telefone	Unidade	4	79,00	316,00
20/03/18	Ventilador de Teto	Unidade	4	120,00	480,00
20/03/18	Mesa Grande	Unidade	19	400,00	7.600,00
20/03/18	Nobreak	Unidade	3	260,83	782,49
20/03/18	Impressora Brother	Unidade	1	767,50	767,50
20/03/18	Impressora HP 8610	Unidade	1	1000,00	1.000,00
20/03/18	Impressora HP M1132	Unidade	1	1000,00	1.000,00
20/03/18	Ventiladores	Unidade	19	120,90	2.297,10
20/03/18	Armários	Unidade	9	300,00	2.700,00
20/03/18	Arquivos	Unidade	4	330,90	1.323,60
20/03/18	Mesa Retangular	Unidade	5	289,00	1.445,00
20/03/18	Bebedouro Inox	Unidade	2	1.000,00	2.000,00
20/03/18	Cadeiras Plástico	Unidade	285	34,90	9.946,50

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

20/03/18	Mesas Oitavadas	Unidade	17	500,00	8.500,00
20/03/18	Extintor	Unidade	7	170,00	1.190,00
20/03/18	Fogão Industrial	Unidade	1	3.000,00	3.000,00
20/03/18	Forno Industrial	Unidade	1	2.000,00	2.000,00
20/03/18	Mesa em L	Unidade	2	234,90	469,80
20/03/18	Freezer	Unidade	3	1.500,00	4.500,00
20/03/18	Sofá	Unidade	4	649,90	2.599,60
20/03/18	Geladeira Industrial Horizontal	Unidade	3	6.000,00	18.000,00
20/03/18	Geladeira Vertical 4p	Unidade	1	3.880,00	3.880,00
20/03/18	Mesas de plástico	Unidade	36	100,00	3.600,00
20/03/18	Micro-ondas	Unidade	1	300,00	300,00
20/03/18	Bebedouro para Galão	Unidade	1	400,00	400,00
20/03/18	Prateleiras de aço	Unidade	3	200,00	600,00
20/03/18	Buffet self	Unidade	1	3.700,00	3.700,00
20/03/18	Armário de Inox	Unidade	1	7.000,00	7.000,00
20/03/18	Violão	Unidade	10	300,00	3.000,00
20/03/18	Mesa Ping-Pong	Unidade	1	429,90	429,90
20/03/18	Mesa Jogo Pebolim	Unidade	1	599,90	599,90
20/03/18	Bancos	Unidade	15	120,00	1.800,00
20/03/18	Mesa Redonda Madeira	Unidade	5	197,00	985,00
20/03/18	Coifa Exaustor inox Industrial	Unidade	1	5.000,00	5.000,00
20/03/18	Ferro de Passar	Unidade	1	150,00	150,00
20/03/18	Liquidificador Industrial	Unidade	2	960,00	1920,00
20/03/18	Fatiadora Industrial	Unidade	1	2.500,00	2.500,00
20/03/18	Panela de Pressão	Unidade	3	400,00	1.200,00
20/03/18	Maquina Lavadora	Unidade	1	1000,00	1.000,00
20/03/18	TV LCD 32 PHILCO	Unidade	1	799,00	799,00

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

20/03/18	TV LCD 42 Samsung	Unidade	1	1.200,00	1.200,00
20/03/18	Home Theater Philco	Unidade	1	300,00	300,00
20/03/18	Caixas de som	Unidade	3	80,00	240,00
20/03/18	Maquina de Lavar Escovão	Unidade	1	1.149,00	1.149,00
20/03/18	Maquina de lavar Tanquinho	Unidade	1	350,00	350,00
20/03/18	Micro Fone S/Fio	Unidade	1	499,00	499,00
20/03/18	Mesa Para Som	Unidade	1	530,00	530,00
20/03/18	Maquina lavar Louça	Unidade	1	23.000,00	23.000,00
20/03/18	Caixa de Som Ativa	Unidade	3	480,00	1440,00
20/03/18	Tela com Tripé	Unidade	1	640,00	640,00
20/03/18	Caixa de Som Passiva	Unidade	5	419,00	2.095,00
20/03/18	Notebook	Unidade	2	1.500,00	3.000,00
20/03/18	Quadro Branco	Unidade	5	128,25	641,25
20/03/18	Cadeira Estofada	Unidade	10	140,00	1.400,00
20/03/18	Estante	Unidade	5	170,00	850,00
20/03/18	Prateleira Aço	Unidade	4	200,00	800,00
20/03/18	Amplificador Som	Unidade	1	388,00	388,00
20/03/18	Lavadora de Alta Pressão	Unidade	1	500,00	500,00
TOTAL					7.357.003,64

8.2 Contrapartida em Serviços

Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Recursos Humanos no departamento da administração central- (rateado entre os		1	2.069,63	2069,63



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

núcleos da SIS)				
-----------------	--	--	--	--

8.3 Contrapartida em recursos financeiros

Descrição de cada item	Valor mensal
Vale transporte Diferença	482,07
Segurança do Trabalho	298,69
Tarifas bancárias	100,00
Combustível/estacionamento/homologação	200,00
Total anual	12.969,12

9- QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELA S	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única			7.357.003,64		
1ª					
2ª					
3ª					
4ª					
5ª					
6ª					
7ª		75.128,21		2069,63	1.080,76
8ª		75.128,21		2069,63	1.080,76
9ª		75.128,21		2069,63	1.080,76
10ª		75.128,21		2069,63	1.080,76
11ª		75.128,21		2069,63	1.080,76
12ª		75.128,21		2069,63	1.080,76
Total		450,769,26	7.357.003,64	12.417,78	6.484,56

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

De acordo com a minuta da portaria, considerar os valores de custos diretos e indiretos 12 meses nos próximos anos.

10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas estarão de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017, descritos no item 4 deste Plano de Trabalho

São Paulo, 02 de Maio de 2018.



(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)

Claudio de Camargo
Diretor - Presidente
RG: 16.378.886
CPF: 086.999 018-79